Espaço Euro

e mil milhões euros a investio

A Comissão Europeia vai investir cerca de sete mil milhões de euros na inovação através da investigação. Tratase do maior pacote de financiamento deste tipo atribuído pela Comissão Europeia, no âmbito do sétimo programa-quadro de investigação da União Europeia (7PQ).O investimento deverá gerar, a curto prazo, cerca de 174.000 postos de trabalho e, ao longo de 15 anos, quase 450.000 postos de trabalho e 80 mil milhões de euros de crescimento do PIB.

As universidades, os organismos de investigação e a indústria contam-se entre os mais de 16.000 beneficiários dos financiamentos. Será prestada particular atenção às PME, que receberão uma dotação próxima dos 1000 milhões de euros. Encontra-se igualmente previsto pela UE um novo Prémio para Mulheres Inovadoras, cujo trabalho foi financiado pelo 7PQ ou por programas anteriores. Os convites à apresentação de propostas (para beneficiar dos financiamentos) foram publicados a 20 de Julho.

Mata do projecto aprovado pela Bussaco com

A Comissão Europeia aprovou o financiamento de 183 novos projectos no âmbito do programa LIFE+, o fundo da União Europeia a favor do ambiente. Os projectos contam com a participação de todos os Estados-Membros da UE e abrangem açções nos domínios da conservação da natureza, alterações climáticas, tecnologias limpas, política ambiental e informação e comunicação em matéria ambiental. No seu conjunto, representam um investimento total de 530 milhões de euros, dos quais 244 milhões serão financiados pela União Europeia.

A Comissão recebeu 748 candidaturas em resposta ao seu mais recente convite à apresentação de propostas, que foi encerrado em Setembro de 2010. Entre as candidaturas estão projectos portugueses. É o caso do projecto BRIGHT apresentado pela Fundação Mata do Bussaco que visa controlar e erradicar as espécies exóticas invasoras que ameçam a biodiversidade na Floresta Nacional do Bussaco. O projecto procura também recuperar habitats locais.

Livro Verde de produtos e sobre promoção s agrícolas

A Comissão Europeia acabou de publicar um Livro Verde destinado a debater quais as melhores formas de promover os sabores na Europa e os produtos agrícolas. O objectivo é definir uma estrategia futura mais ambiciosa e bem estraturada que mostre junto do consumidor europeu e estrangeiro, a qualidade, as tradições e o valor acrescentado dos produtos agrícolas e alimentares da UE.
Os consumidores, produtores, distribuidores e autoridades oficiais poderão apresentar as suas sugestões até 30 de Setembro de 2011. A Comissão irá elaborar uma comunicação com base nas contribuições recebidas que será publicada no próximo ano. Esta comunicação conduzirá posteriormente a propostas legislativas.

O que são Livros Verdes?

Os Livros Verdes são documentos publicados pela Comissão Europeia destinados a promover uma reflexão a nível europeu sobre um assunto específico. Convidam, assim, as partes interessadas (organismos e particulares) a participar num processo de consulta e debate, com base nas propostas que apresentam. Os Livros Verdes podem, por vezes, constituir o ponto de partida para desenvolvimentos legislativos que são, então, expostos nos Livros Brancos.